



Handwritten signature or initials in blue ink.

## Anexo às demonstrações financeiras

### 1. CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

A Associação de Educação Física e Desportiva de Torres Vedras referida neste documento como “Física”, é uma instituição sem fins lucrativos com a natureza jurídica de pessoa coletiva de direito privado e utilidade pública com o NIPC 501 134 786, tem a sua sede social na Praceta Calouste Gulbenkian, nº 6, em Torres Vedras.

Sob o lema “*Mens Sana in Corpore Sano*”, a Física tem por finalidade o desenvolvimento e aperfeiçoamento físico, cultural e cívico dos seus cerca de 9.300 associados em particular e da população em geral, através da prestação de serviços nas seguintes áreas:

- reabilitação da deficiência física
- prática da atividade desportiva, competitiva e não competitiva
- práticas educativas e de formação profissional
- práticas de recreio e férias

Utilizando como CAE principal 93192 e outros secundários tais como 86906, 85320 e 85600.

No decorrer do ano económico de 2017 e 2016 teve ao seu serviço um número médio empregados de 74 e de 72, respetivamente. Para além do pessoal do quadro a Associação teve como prestadores de serviços em média 100 colaboradores em diversas áreas, desde profissionais da saúde, a professores/treinadores das várias modalidades desportivas e das Atividades Enriquecimento Curriculares (AEC's) do Desporto e da Musica promovidas nas várias escolas do concelho de Torres Vedras.

### 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### 2.1. Base de Preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as disposições do SNC - Sistema de Normalização Contabilística (SNC), emitidas e em vigor à data de 31 de agosto de 2017, tendo sido preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

#### 2.2. Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

Handwritten mark or signature at the bottom right corner.



### 2.3. Comparabilidade das demonstrações financeiras

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de Agosto de 2017 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Agosto de 2016.

## **3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

As principais políticas contabilísticas adotadas pela Entidade na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

### 3.1. Ativos fixos tangíveis

Os ativos tangíveis encontram-se valorizados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. O custo de aquisição inclui o preço de aquisição dos bens, as despesas imputáveis à aquisição e os encargos suportados com sua preparação para que se encontrem em condições de utilização.

Quanto às depreciações, o método da linha reta foi utilizado na generalidade dos bens, aplicando-se as taxas mínimas constantes do decreto-regulamentar nº 25/2009, visto parte dos bens do ativo tangível terem sido objeto de um aumento significativo pela revalorização efetuada em 2010.

### 3.2. Ativos Intangíveis

Os ativos detidos que se classificam nesta definição correspondem ao *goodwill*

### 3.3. Imparidades

Consistente com a política retomada em 2009, consideraram-se como imparidades as quotas e outras dívidas de sócios relativas à inscrição em modalidades anteriores a dois anos, considerando-se assim como perdas neste exercício as dívidas de sócios reportadas a 31 de Agosto de 2015 (49.248,47 €), mantendo-se as dívidas referentes aos exercícios de 2016 e 2017, neste caso à data de 31 de agosto de 2017.

### 3.4. Clientes - utentes e outros devedores

As rubricas de Clientes - utentes e outros devedores são reconhecidas ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de ajustamentos por imparidade, quando aplicáveis. Não foram registadas perdas de imparidade referentes a dívidas de terceiros neste exercício, visto não se verificarem riscos efetivos de cobrança.

### 3.5. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários de liquidez elevada.

### 3.6. Subsídios

A Física reconhece os subsídios do Estado e Outros e Entes Públicos pelo seu justo valor quando existe confirmação de que o subsídio será recebido, independentemente do seu recebimento. Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos na demonstração dos resultados no mesmo período em que os gastos associados são incursos e registados no resultado do exercício.



68  
1

### 3.7. Especialização de rendimentos e gastos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os réditos e gastos são reconhecidos como ativos ou passivos, quando tal se justifique.

### 3.9. Rédito

O Rédito da Física é determinado pela prestação de serviços no âmbito das modalidades desenvolvidas e também da publicidade angariada.

## 4. Fluxos de caixa

A rubrica caixa e equivalentes de caixa incluem caixa e depósitos à ordem.

	Fluxos de Caixa	
	31 de Agosto	
	2017	2016
Caixa	923,72	999,26
Depósitos Bancários	24.535,57	4.550,03
Caixa e Equivalentes de Caixa (ativo)	<b>25.459,29</b>	<b>5.549,29</b>

## 6. Ativos fixos tangíveis e amortizações/depreciações do exercício.

Durante o exercício, findo em 31 de agosto de 2017, os movimentos registados em rubricas do ativo fixo tangível encontram-se no quadro seguinte:



### Activo Bruto

	Saldo em 1/09/2016	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/08/2017
Bens do domínio público					
Terrenos e recursos naturais	2.662.425,00				2.662.425,00
Bens do património hist., artist. e cultural					0,00
Edifícios e outras construções	9.596.524,46	97.364,36			9.693.888,82
Outros ativos fixos tangíveis					0,00
Outros ativos fixos tangíveis					
Equipamento básico	378.429,13	11.313,15	1.126,54		388.615,74
Equipamento administrativo	112.907,85				112.907,85
Outros activos fixos tangíveis	296.476,25	7.063,31			303.539,56
Activos fixos tangíveis em curso					
Parque Estacionamento	33.233,32	4.253,78		-37.487,10	0,00
Fisioterapia					0,00
Obras Pavilhão 2		28.006,88			28.006,88
	<b>13.079.996,01</b>	<b>148.001,48</b>	<b>1.126,54</b>	<b>-37.487,10</b>	<b>13.189.383,85</b>

As depreciações acumuladas dos Ativos fixos tangíveis estão reconhecidas nas respectivas rubricas, conforme quadro abaixo.

### Depreciações Acumuladas

	Saldo em 1/09/2016	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/08/2017
Edifícios e outras construções	4.633.980,83	126.255,25			4.760.236,08
Equipamento básico	367.316,79	2.677,84	1.126,54		368.868,09
Equipamento administrativo	109.591,76	892,03			110.483,79
Outros activos fixos tangíveis	278.992,47	2.568,19			281.560,66
	<b>5.389.881,85</b>	<b>132.393,31</b>	<b>1.126,54</b>	<b>0,00</b>	<b>5.521.148,62</b>

Os gastos com as amortizações/depreciações dos Ativos fixos tangíveis estão reconhecidas nas respectivas rubricas, conforme quadro abaixo.



Handwritten signature or initials in blue ink.

Handwritten mark or signature in blue ink.

<b>Gastos com Depreciações</b>		
	<b>31 de Agosto</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>Activos Fixos Tangíveis</b>		
Terrenos e recursos naturais	-	-
Edifícios e outras construções	126.255,25	117.489,78
Equipamento básico	2.677,84	2.002,65
Equipamento administrativo	892,03	731,03
Outros activos fixos tangíveis	2.568,19	3.423,24
	<b>132.393,31</b>	<b>123.646,70</b>

#### 7. Ativos fixos intangíveis

<b>Activo Bruto</b>					
	<b>Saldo em 01/09/2016</b>	<b>Aumentos</b>	<b>Abates e Alienações</b>	<b>Correcções e Transf.</b>	<b>Saldo em 31/08/2017</b>
Goodwill	6.000,00				6.000,00
	<b>6.000,00</b>	-	-	-	<b>6.000,00</b>

A rubrica de Outros ativos financeiros refere-se à capitalização do Fundo de Compensação do Trabalho (FCT). É um fundo de capitalização individual financiado pela entidade empregadora por meio de contribuições mensais (12 meses). Estas contribuições constituem uma poupança que se encontra vinculada após entrada em vigor da Lei n.º 70/2013. O FCT é um mecanismo que visa garantir ao trabalhador o pagamento de uma parte das compensações (até 50%) a que ele tem direito em caso de cessação do contrato de trabalho.

#### 8. Custos de empréstimos obtidos

Os juros e gastos similares suportados com os empréstimos obtidos, no exercício findo em 31 de agosto de 2017 ascenderam a 68.328,77 euros, registados de acordo com as taxas de juro praticadas pelas entidades no respetivo período.

O que face ao ano transato (93.776,14 €) representam uma diminuição de 25.407,37 €, resultado da negociação com as instituições bancárias dos spreads.

Small handwritten mark or signature at the bottom right corner.